

# A FOLHA

Nova Iguaçu, 26 de maio de 1974

## Seria o seu Primeiro Salário

Luíza tem apenas treze anos, parece uma menina, e já sofreu a primeira grande decepção de sua vida. Após trabalhar dois meses sem receber, a patroa a mandou para casa, com a sua promessa de pagar na próxima semana. Na próxima semana, Luíza voltou, mas a tal família se mandara para lugar ignorado. Luíza não quer mais trabalhar, «porque eles não pagam a gente». Eles quem? — «Os patrões!» Todos os patrões se tornaram, de repente, maus a seus olhos. Luíza não acredita mais neles e o pior é que nada se podia fazer para ajudar a garota, pois os tais patrões desapareceram mesmo sem deixar endereço.

O caso de Luíza é um entre muitos. Nele é chocante o abuso da força e da esperteza contra uma criança frágil, que talvez fique marcada para sempre pelo roubo do que seria o «seu primeiro salário». Não pagar uma mercadoria é roubo, mas não pagar o justo salário é, como dizia o catecismo antigo, «um pecado que clama aos céus». O trabalho não é simples mercadoria: possui valor e dignidade absolutos. Lembrome do orgulho de Luíza, quando veio me dizer: «Agora estou trabalhando fora!» Fora, no caso, não é circunstância inútil: trabalhar ela sempre trabalhou, olhando os irmãos menores e até cozinhando e lavando, para a mãe servir nas casas do bairro, lá embaixo da favela, a fim de aumentar a renda familiar.

O filósofo Hobbes afirma que, no estado natural, o homem é o lobo do outro homem, pois o instinto de conservação determina uma guerra constante de todos contra todos. Em um mundo de concorrência desleal, somos levados a pensar que o filósofo não está

de todo sem razão. Teoricamente afirmamos que todos os homens nascem iguais. E' um princípio bonito, o qual não é verdadeiro em nossos sistemas sociais, onde a desigualdade não é resultado do trabalho e do merecimento de cada um. A concorrência é fator de progresso, mas quase sempre funciona como força opressora contra os fracos e pobres como Luíza, provocando contrastes e disparidades. E isto desde o nascimento, pois alguns nascem para oprimir e outros para serem oprimidos.

A concorrência inaugura suas distorções e desequilíbrios desde o berço. O bebê que nasce em apartamento de luxo já é opressor, mesmo sem disso ter consciência, do outro bebê que nasce no mesmo dia no barraco ou na casa do operário. Ambos estão entrando para a vida em concorrência desigual: o bebê do apartamento entra em campo com vinte ou mais pontos a favor, diferença que, fora as exceções, o pobre nunca conseguirá tirar. O pobre já entra em campo derrotado. Por mais que se esforce, viverá oprimido pelas circunstâncias do seu nascimento. Isto não acontece por vontade de Deus mas dos homens e durará enquanto permanecerem as nossas estruturas mentais e sociais que são a consagração do egoísmo.

O caso de Luíza não acontece apenas porque ela teve a falta de sorte de começar a sua vida operária nas mãos de um mau patrão: o caso desmascara também e condena um sistema de vida em que Luíza tem de trabalhar para sobreviver desde os seus 13 anos de idade.

### CATABIS & CATACRESES

## E as Meninas Sheilas, Doutor ?

1. "Ela (Sheila) morreu num hotel ao qual teria chegado viva ou morta, em companhia de um cidadão que não preencheu qualquer ficha. Além disso tratava-se de uma menor que não poderia ter recebido quarto. O hotel continua aberto". Está no Informe (Jornal do Brasil 12-04-74). A menina Sheila grita por justiça. Até quando?

2. "Se fazem bem, não sei. Mal, certamente não fazem" (Jornal do Brasil, 04-12-73). Sábia sentença do dr. Zózimo, a respeito dos hotéis de alta rotatividade. E as meninas Sheilas, doutor?

3. "As definições dadas ao problema (hotéis de alta rotatividade) pelos códigos, tanto o velho como o novo, falham e pecam por um puritanismo incompatível com as nossas estruturas e transformações sociais". Sentença do dr. Eurípedes Valadares (Veja 09-01-74), advogado dos motéis Monte Rey e Caribe, em Betim. E as meninas Sheilas, doutor?

4. "Os 1.500 empregados que atendem um total de 5.300 apartamentos altamente rotativos não parecem muito preo-

cupados com o novo Código Penal cuja vigência talvez seja adiada para julho de 1974, conforme notícias de Brasília". (Visão 24-12-73). E as meninas Sheilas, doutor?

5. "Lote quer dizer apartamento clandestino — uma verdadeira rede de apartamentos situados nos edifícios mais familiares que se possa imaginar. As medidas quatro por oito significam que você chegará com sua garota às quatro da tarde e ficará até oito da noite. Isso funciona há anos, em Copacabana, com Código Penal e tudo. Detalhe: tem cerveja e guaraná na geladeira de cada lote". Crônica "Alta Rotatividade" de José Carlos Oliveira (Jornal do Brasil 16-01-74). Pobres Sheilas, senhor doutor!

6. Provérbio da semana: "Bem cego é quem vê por aro de peneira". O qual provérbio explica a legal clandestinidade que acontece ao meio-dia, sob os vigilantes olhares de cidadãos acima de qualquer suspeita, empolgados pela onda de poluição ambiental. Enfim pouca vergonha é bobagem.

## IMAGEM NO INPS

1. Seu Antônio, o manso de voz humilde e mansa, pertence à geração dos sofreadores. Come o pão que o diabo amassou e não grita. Não, não gosta de sofrer. De nascença seu Antônio é cidadão alegre. Mas como tem de sofrer mesmo, adotou, sem grandes filosofias, a altíssima filosofia de sofrer calado, tudo como Deus quer. E assim vai levando a vida, carpinteirando pra si e pros seus, sempre honesto, sempre ativo, sempre humilde e manso. Sessentanos rijos. Até que lhe deu lá nele uma dorzinha fina.

2. Uma dorzinha fina, fina que foi aumentando, aumentando, espinha acima e abaixo, a ponto de atrapalhar no serviço. E' reumatismo, seu Antônio, tome chá de papaconha, tome chá de erva cidreira, tome chá de limão com casca de pau d'arco, que você fica bom da noite pro dia. Seu Antônio tomou tudo mas disse que o negócio é o seguinte: vou pro INPS que tou no meu direito. E foi. Fila e fila e fila e fila. Até que enfim chegou até o doutorzinho do INPS, sentadinho na mesinha dele que era uma gracinha.

3. Explicou com largueza e minúcia. E o doutor escrevendo, sem curiosidade nem problema. Estendeu a receita sem mais aquela, foi quando seu Antônio pediu a justificação pro patrão. O doutorzinho se aborreceu e disse que não tem negócio de justificação não. Seu Antônio desamansou um pouco: Pois fique sabendo, seu doutorzinho, que o sr. dá a justificação. Porque o caso é que tou na lei e o sr. aí nessa cadeirinha é meu empregado, tá? Com firme mansidão. O doutor coçou a cabeça, hesitou e deu o papel. (A.H.).

## A FOLHA

Ano 2 — 26 de maio de 1974 — nº 102

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

## Questões Atuais

Terço, rosário: velharias piedosas? oração atual? oração pueril ou melhor forma de oração? que pensar? que fazer?

### A FOLHA:

Ainda a propósito da devoção a N. Senhora gostaríamos de saber o que o sr. pensa do rosário e do terço. Uma renovação pastoral pode combinar com a repetição mecânica de fórmulas fixas? Não seria melhor uma oração pessoal?

### D. ADRIANO:

Creio que a oração pessoal, nascida do coração e da situação existencial concreta, é a melhor maneira de rezarmos. A Deus, nosso Pai, deveríamos falar com a espontaneidade de filhos bem amados, com toda a fé e confiança. Lamentavelmente muitos cristãos perderam ou nunca tiveram essa atitude de filhos perante o Pai e por isso nunca souberam rezar com as suas próprias palavras e se, acaso, falam à sua maneira, logo procuram corrigir-se e valorizar-se recorrendo a tantos pai-nossos, tantas ave-marias, tantos glória ao Pai, tantas salve rainhas, etc., etc.

Podemos mesmo afirmar que para muita gente a oração pessoal não tem sentido. O que tem sentido são frases como essas: "Vamos rezar uma ave-maria na intenção de fulano", "Três pai-nossos e três ave-marias para obter a graça de uma boa morte", etc., etc. Uma pobreza de espírito chocante. E um penoso esvaziamento da piedade. Porque se as fórmulas são necessárias por algumas razões válidas, nunca deveriam atrofiar ou anular a piedade espontânea.

No Sermão da Montanha (Mt 6,5-15) Jesus Cristo nos ensina, em contraste com o formalismo, o que é a oração da nova aliança. Não é exibição. Não é matraquear, bate-beiço, de fórmulas intermináveis. Oração é uma atitude interior. Oração é um diálogo respeitoso e fiel com o Pai. Oração é um desabafo da consciência. Oração é um louvor do Pai. Oração é uma expressão de confiança absoluta no amor de Deus. Oração é esperança de dias melhores. Oração é uma sincera revisão de vida. Oração é uma força que transforma o dia-a-dia. Importante para nós é saber que a força da oração não está na nossa força nem na força/volume/quantidade das palavras, como pensavam os pagãos, mas sim na força de Jesus Cristo, nosso único salvador e único mediano entre os homens e Deus.

A influência esterilizante das fórmulas fixas em nossa vida de católicos assume tal importância que poucos de nós são capazes, em reuniões e encontros, de formular livremente, com as próprias palavras, uma oração adequada à situação. As mais das vezes recorremos ao pai-nosso.

E o terço? e o rosário?

Têm a característica de fórmula ou de conjunto de fórmulas. São marcados pelo processo psicológico da repetição. De fato sucedem-se pai-nossos e ave-marias e glória ao Pai. Na praxe da Igreja recomenda-se que se faça antes de cada dezena uma reflexão sobre o mistério de Cristo, mas a capacidade esterilizadora das fórmulas é tão grande que a reflexão acaba sendo também uma fórmula fixa.

E daí?

Poderíamos talvez concluir que o terço é insalvável, quer dizer: não tem documento pontifício, não tem argumentação que o salve da contestação às fórmulas. Haverá também os que se aferram ao terço e querem colocá-lo no cimo de todas as formas de oração.

A mim me parece que perante uma fórmula de oração que foi e é praticada na Igreja por tantos irmãos nossos na fé, que se compõe de fórmulas em si densas de conteúdo (pai-nosso, ave-maria, glória ao Pai), não se pode tomar uma atitude de rejeição ou de desprezo. Por que ferir a sensibilidade de nossos irmãos que gostam do terço? Por que, de nossa preferência por outras maneiras de oração, tiraremos argumentos de condenação à piedade popular?

Certo, não podemos considerar o terço a fórmula ideal, perfeita de oração, como fazem muitos. Certo, também para aqueles que gostam do terço fica de pé a necessidade da oração com as próprias palavras. Certo ainda que em situações concretas muitas vezes nos achamos incapazes de qualquer oração pessoal que nos satisfaça ou corresponda aos interesses de muitos. Aí tem seu lugar, e lugar notável, a fórmula fixa de oração que é o terço ou o rosário. Bem entendida a renovação pastoral e bem compreendido o que é o terço, me parece que não se opõem nem contradizem. Também o terço pode ser instrumento parcial da renovação cristã que todos procuramos com a renovação pastoral. O terço é popular. E simples.

# PARA você participar do CULTO DOMINICAL

26 de maio de 1974 — Ascensão do Senhor

## 1. CANTO DE ENTRADA

Somos um povo que alegre vai marchando / dia a dia ao encontro do Pai  
Aqui reunidos nós participamos / desta igreja santa que pro céu vai caminhando.

1. Todos congregados pelo amor do Senhor / nossa voz unida cantará seu louvor.
2. Todos peregrinos pela terra passamos / nossa fé ardente vai o mundo iluminando.
3. Temos alegria de viver como irmãos / entre nós começa a unidade dos cristãos.
4. A esperança fala de um mundo melhor / onde não existe mais tristeza nem dor.

## 2. ACOLHIDA

A igreja celebra hoje a Ascensão do Senhor ou de sua última aparição oficial aos discípulos depois da Ressurreição. Por isso, durante a missa, após a leitura do evangelho, apaga-se o círio pascal que simbolizou, durante 40 dias, as aparições de Cristo ressuscitado. Na missa lemos duas narrações da Ascensão, escritas por Lucas: uma na conclusão do seu evangelho, outra na abertura dos Atos dos Apóstolos. As duas leituras nos dão o sentido completo do mistério da Ascensão. Após as humilhações da paixão e a morte miserável na cruz, ele volta para junto do Pai e é exaltado à sua direita, constituído Senhor do mundo e da história. Os discípulos, confirmados na fé, não precisam mais de aparições, por isso Jesus volta para onde veio. Entre a subida ao céu e a vinda definitiva de Cristo, medeia o tempo do Espírito Santo e da missão da igreja: até o fim dos séculos, Cristo está presente e agindo de modo misterioso através do Espírito Santo que desceu sobre nós. Celebremos hoje este mistério.

## 3. ATO PENITENCIAL

Não adianta ficar aí parado, olhando para o céu, esperando que Cristo volte ou que desça o seu Reino já pronto, como presente de ano novo. O Reino não se constrói do lado de lá, mas aqui e agora, no meio dos homens, na fidelidade constante da vida cristã, sempre exposta ao relaxamento e à profanação. Para nós também a fé é uma tarefa e não apenas uma graça ou privilégio. Se crescem a paz, a justiça, o amor entre os homens, o Reino está crescendo e Deus está mais presente. Se aumentam a fome, a injustiça e o egoísmo, o Reino está diminuindo e Deus está mais ausente no meio dos homens. E é também nossa a responsabilidade por este crescimento ou esta di-

minuição. Reflitamos se o nosso relacionamento com os outros está cooperando para que o Reino de Deus esteja mais presente.

## 4. CONFISSÃO DOS PECADOS

## 5. CANTO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus / Deus Pai todopoderoso. / Nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo / Filho unigênito / Senhor Deus / Cordeiro de Deus / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo / Jesus Cristo / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. / Amém.

## 6. ORAÇÃO

Senhor nosso Deus / fazei-nos hoje aprender as lições / que nos ensina o mistério da Ascensão de Jesus Cristo. / Graças ao Espírito Santo que ele nos enviou / podemos estar mais unidos a ele / do que por sua figura humana. / Não é ficando parados / olhando para o alto / que encontramos sua presença / mas voltando-nos para a comunidade fraterna / a que nos chamastes pela fé e pelo batismo / e lutando pela construção de um mundo melhor e mais humano.

## 7. I LEITURA

A ação do Espírito Santo, tema especialmente caro a Lucas, é posta em relevo na narração do mistério da Ascensão. Sua ação é antes de tudo uma força para a difusão da mensagem vivida e ensinada por Cristo.

At 1,1-11: "No meu primeiro livro, escrevi a respeito de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo de seu trabalho até o dia em que foi levado para o céu. Antes de ir para o céu, ele deu ordem, pelo poder do Espírito Santo, àqueles homens que havia escolhido como apóstolos. Depois de sua morte, Jesus apareceu de muitas maneiras a eles, durante quarenta dias, e provou com toda a certeza que estava vivo. Os apóstolos viram Jesus e ele mesmo conversava com eles a respeito do Reino de Deus. Um dia, quando estava com eles, Jesus deu esta ordem: "Fiquem em Jerusalém e esperem

até que o Pai dê o que prometeu, conforme eu disse a vocês. Pois de fato João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo. Quando os apóstolos estavam reunidos com Jesus, perguntaram a ele: "E' agora que você vai devolver o Reino de Deus ao povo de Israel?" Jesus respondeu: "Não cabe a vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou pela sua própria autoridade. Mas vocês vão receber poder, quando o Espírito Santo descer sobre vocês. E serão minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a região da Judéia e Samaria, até nos lugares mais distantes da terra. Após falar assim, Jesus foi levado para o céu na frente deles. Então uma nuvem o cobriu e eles não puderam mais vê-lo. Eles continuaram olhando para Jesus que subia ao céu. Ai dois homens vestidos de branco apareceram e disseram: "Homens da Galiléia, por que é que vocês estão aí olhando para o céu? Esse Jesus que estava com vocês e foi para o céu voltará do mesmo modo que vocês o viram subir". — Palavra do Senhor.

## 8. CANTO DE MEDITAÇÃO

Palavra de amor / palavra de perdão / palavra de esperança / és Cristo Jesus.

1. Queremos, Senhor Deus, tua vida conhecer / nossas vidas transformar / Teu amor hoje encarnar / neste mundo que precisa renascer.

2. Queremos te ouvir e falar da salvação / da alegria de servir / Do caminho a seguir / que conduz ao encontro do irmão.

## 9. II LEITURA

Após a Ascensão, Cristo "está assentado à direita do Pai". O Pai não tem "direita", mas em todos os recantos da terra os cristãos sabem que esta imagem significa poder, autoridade, proximidade e amor.

Ef 1,17-23: "Irmãos, peço ao Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai Glorioso, que dê a vocês o seu Espírito que os fará sábios e revelará Deus a vocês, para que vocês o conheçam como devem. Peço que ele abra suas mentes para que vejam a luz e conheçam a esperança para a qual ele os chamou. E também para que saibam como são ricas as bênçãos que ele prometeu ao seu povo e como é grande o seu poder que age em nós, os que cremos. Este poder é o mesmo que Deus mostrou com força extraordinária, quando ressuscitou Jesus Cristo e o colocou à sua direita no Reino celestial. Cristo reina sobre todos os governos, autoridades, for-

ças e poderes. Ele está acima de todas as autoridades que existem neste mundo e no mundo que há de vir. Deus pôs todas as coisas debaixo de seus pés e o deu à igreja, como Senhor supremo de tudo. Pois a igreja é o corpo de Cristo e é a totalidade dele mesmo, que completa todas as coisas em todos os lugares". — Palavra do Senhor.

#### 10. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Sobre a terra sede e fome eu mandarei / não de pão nem de água / Mas de ouvir a palavra de Deus.

2. Andarão de um mar a outro procurando / no desejo ardente / De encontrar a palavra de Deus.

#### 11. III LEITURA

O acontecimento misterioso da Ascensão terminou a vida terrena de Jesus com um fim glorioso. Seu destino não poderia ser a tragédia da cruz nem o silêncio do túmulo: o Pai o ressuscitou e o entronizou como Senhor do mundo e Juiz do universo.

Lc 24,46-53: "Jesus falou assim: "O que está escrito é que Cristo tinha de sofrer e no terceiro dia ressuscitar. E que, em seu nome, a mensagem de arrependimento e perdão dos pecados fosse anunciada em todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas dessas coisas. E eu mesmo vou mandar a vocês o que meu Pai prometeu. Esperem juntos na cidade, até que o poder do alto venha sobre vocês". Então Jesus os levou para fora da cidade, até o povoado de Betânia. Ali levantou as mãos e os abençoou. Enquanto os abençoava, Jesus se afastou deles e foi para o céu. Eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com muita alegria. E passavam o tempo todo no templo, agradecendo a Deus". — Palavra da salvação.

#### 12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo / seu único Filho, nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado / morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos / creio no Espírito Santo / na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. / Amém.

#### 13. ORAÇÃO DOS FIEIS

Costuma-se dizer que o homem de hoje olha mais o futuro do que o passado, está mais voltado para o progresso do que para a tradição. E' verdade também que milhares de homens não podem olhar nem o passado nem o futuro, de tal modo estão oprimidos pelas necessidades do presente: Como pagar as prestações do BNH? A

conta de luz? Como ganhar o pão das crianças? O homem pode ir à lua, mas ainda é incapaz de terminar as guerras, de extinguir a onda crescente de crimes, de dar existência digna a milhões de pessoas e de impedir que outro tanto morra de subnutrição. O caminho para a lua é mais fácil do que o caminho para a justiça e a paz. Subindo ao céu, Jesus pediu que não ficássemos olhando para cima, pois nossa missão é estarmos atentos às esperanças e sofrimentos do tempo presente, não como quem está por fora, mas na solidariedade de passageiros do mesmo barco. Elevemos as preces para sermos fieis à nossa missão.

— Pelas pessoas exploradas pelos sistemas, viciadas pelas ideologias, esmagadas pela solidão, endurecidas pela crueza da vida, surdas e cegas para o sofrimento, a fim de que despertem para a esperança cristã, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que estão confusos a respeito da mensagem para o mundo moderno, para que o Espírito de Deus desça sobre eles e eles assumam o seu lugar na construção do Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que se acham incertos acerca de seu papel, divididos de muitas formas, sem disciplina em suas comunidades e sem motivação para proclamar a libertação do evangelho de Cristo, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que nada esperam, a não ser o produto do seu trabalho, que não confiam a não ser em sua própria força, para que encontrem nas comunidades o seu lugar e a base para construir as suas esperanças, rezemos ao Senhor.

— Pela igreja de Cristo, herdeira e continuadora das promessas de Jesus Cristo, para que seja fiel ao evangelho e possa ser a base de todas as esperanças mais profundas da humanidade sem caminhos certos, rezemos ao Senhor.

— Por todos nós aqui presentes, para que nos libertemos dos preconceitos e das dúvidas e procuremos a compreensão mútua, o amor e a justiça em nossa convivência, rezemos ao Senhor.

#### 14. CANTO DO OFERTÓRIO

Ouvindo o apelo de Deus que resposta nós daremos? Ofertamos ao Senhor tudo aquilo que nós temos.

1. Nós temos a alegria e é isto que te damos, / Neste mundo de agora em que todos caminhamos.

2. No altar nós colocamos o sorriso desta vida, / Nossas horas de angústia e a esperança nesta vida.

3. Aqui te apresentamos a história de teu povo, / Que buscando tua graça te oferece um mundo novo.

4. A tua gente oferta pão e vinho em teu louvor, / Sobre o altar nós deixamos alegria, vida e amor.

#### 15. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Acolhei, Senhor, as ofertas que vos apresentamos / neste encontro em que estamos festejando / a Ascensão triunfal

de Jesus Cristo / vosso Filho e Senhor nosso. / Fazei-nos fortes contra o mal / para escaparmos a tudo o que destrói em nós / a fé, a esperança e a caridade. / Ajudados pelo Espírito Santo / possamos fazer crescer o vosso Reino de justiça e de paz.

#### 16. CANTO DA COMUNHÃO

Eis o pão da vida / eis o pão dos céus / que alimenta o homem / em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos fez / e a igreja o repete a toda vez, / Feliz quem ouve e alegre vem / trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por nós o Senhor se deu / do sangue da cruz o amor nasceu, / E ainda hoje ele dá vigor / aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3. Se o homem deseja viver feliz / não deixe de ouvir o que a igreja diz, / Procure sempre se aproximar / do Deus feito pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de o receber / efeitos diversos pode conter, / Não nos suceda comer em vão / aquilo que é fonte de salvação.

5. Quem come este pão sempre viverá / pois Deus nos convida a ressuscitar, / Oh! vinde todos, comei também / o pão que encerra o sumo Bem.

#### 17. ORAÇÃO FINAL

Senhor, nosso Deus, / acabamos de comemorar juntos / a Ascensão de Jesus Cristo ao céu. / A mesma força que o libertou da corrupção / e o arrebatou do meio dos homens / continue presente e agindo no mundo / para tirar os homens da morte. / Fazei que nossa comunidade / alimentada com o corpo e o sangue de Cristo / e com sua palavra / saia da morte para a vida / a fim de que possa viver na alegre esperança da vossa vinda definitiva / no dia predeterminado pelo Pai.

#### 18. CANTO FINAL

1. A ceia do Senhor quando termina / se torna para nós começo de missão, / Se a graça do Senhor nos ilumina / deve também iluminar o nosso irmão. / Que o Senhor nos guarde na chegada e na partida / pois tudo é vida onde Deus está, / Que o Senhor nos faça testemunhas da alegria / que se irradia de quem sabe amar.

2. Não pode ter valor a indiferença / que vendo a precisão se cala e nada faz, / Nós temos que fazer de nossa crença / mensagem viva de alegria, amor e paz.

#### LEITURAS PARA A SEMANA

2ª-feira: At 19,1-8; Jo 16,29-33

3ª-feira: At 20,17-27; Jo 17,1-11a

4ª-feira: At 20,28-38; Jo 11,17b-19

5ª-feira: At 22,30; 23,6-11; Jo 17,20-26

6ª-feira: Visitação de Nossa Senhora:

Sof 3,14-18 ou Rom 12,9-16b;

Lc 1,39-56